Instituto Politécnico Viana do Castelo

Escola Superior de Ciências Empresariais

CTeSP

Gestão e Melhoria Contínua nas Empresas

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2021/22

Coordenador/a: Luís Manuel Cerqueira Barreto

Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a ON.IPVC com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso 3
2. Parcerias 4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem 6
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem 7
5. Resultados 8
6. Conclusão 12

1. Comissão de Curso

-Coordenador/a: Luís Manuel Cerqueira Barreto

-Docentes: Eva da Silva Lima
Olga Manuela de Carvalho e Silva

-Estudantes: Rui Filipe Rodrigues Agra

Cofinanciado por:

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
Cooperação	ESCE	ESCE/BorgWarner Emissions Systems Spain	2020/2022	
Cooperação	ESCE	DSV ROAD SPAIN SAL, Vigo. Spain	2020/2022	
Cooperação	ESCE/CTAG	CTAG - Centro Tecnológico de Automobilismo da Galiza	2020/2022	

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Cooperação/ estágio	ESCE	Embalminho Equipamentos e Materiais de Embalagens, Unipessoal Lda.	2021/2022	
Cooperação/ estágio	ESCE	Cooperativa de volantes	2021/2022	
Cooperação/ estágio	ESCE	Safe LIFE - Indústria de Componentes de Segurança Automóvel, S.A.	2021/2022	
Cooperação/ estágio	ESCE	PIGMENTABSTRATO, LDA.	2021/2022	
Cooperação/ estágio	ESCE	Cidália Marina Araújo Lopes Cerqueira	2021/2022	
Cooperação/ estágio	ESCE	Dalphimetal Portugal, S.A.	2021/2022	
Cooperação/ estágio	ESCE	Sarreliber - Transformação de Plásticos e Metais, S.A.	2021/2022	
Cooperação/ estágio	ESCE	Roypasa, Lda.nEXTRACT SYSTEMS	2021/2022	
Cooperação/ estágio	ESCE	TINTEX Textiles S.A.	2021/2022	
Cooperação/ estágio	ESCE	EXTRACT SYSTEMS	2021/2022	
Cooperação/ estágio	ESCE	Dvl-Serviços,Unipessonal Lda	2021/2022	
Cooperação/ estágio		Ezpeleta PortugalnMóveis de Jardim Lda.	2021/2022	
Cooperação/ estágio		F3M InformationnSystems S.A.	2021/2022	

Cooperação/ estágio		Fábrica de Pão de Lónde Margaride, Lda	2021/2022	
Cooperação/ estágio		Fortunato O. Fredericon& CA., lda. (FLYnLONDON)	2021/2022	
Cooperação/ estágio		Fundilusa - Fundições Portuguesas Lda	2021/2022	
Cooperação/ estágio		Gestamp Cerveira,nLda.Gestamp Cerveira,nLda.	2021/2022	

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

IPVC tem definido os procedimentos, para a cooperação em projetos I&D, com apoio da OTIC, cooperação em mobilidade, com coordenação pelo GMCI e GEED (http://internacional.ipvc.pt) e para cooperação em projetos de ensino, coordenado pelas direções da Escola e Presidência. A identificação de oportunidades para estabelecimento de parcerias para Mobilidade, I&D e Cooperação pode ser desencadeado pelos órgãos dirigentes do IPVC e das UO, por Coordenadores de Curso, AC, Docentes, Investigadores ou por qualquer colaborador do IPVC. Os contactos iniciais poderão ser realizados pelos preponentes ou pelo GMCI, que dará conhecimento desta intenção à Presidência do IPVC. O estabelecimento de parcerias para mobilidade poderá ser com base em acordos bilaterais entre instituições europeias detentoras da Carta Universitária Erasmus (EUC) ou através de acordos com Consórcios de Países Terceiros e/ou do Espaço Europeu.
A ESCE, por sua vez, propõe uma integração entre as atividades do CTeSP de Gestão e Melhoria Contínua nas Empresas e os demais ciclos de estudos .

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização de estudantes

3.1.1. Caraterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	20/21	21/22
Sexo	**%**	**%**
Feminino	53.33	54.55
Masculino	46.67	45.45
Idade	**%**	**%**
<20 anos	20	30.3
20-23 anos	26.67	30.3
24-27 anos	20	15.15
>27 anos	33.33	24.24
Distrito	**%**	**%**
Braga	6.67	3.03
Viana do Castelo	80	93.94

Há uma tendência para uma maior juventude dos estudantes, com ingresso no ensino superior na sequência da conclusão dos seus cursos de ensino secundário. Os alunos são maioritariamente do distrito de Viana do Castelo, à semelhança de anos anteriores.

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	18/19	19/20	20/21	21/22
1º	0	0	15	22
2º	0	0	0	11
TOTAL	0	0	15	33

O CTeSP de Gestão e Melhoria Contínua nas Empresas, não abriu no ano de 2019/2020, tendo apenas começado a funcionar em 2020/2021 com apenas com 1 turma do primeiro ano e com 15 alunos. No ano de 2021/2022, funcionaram os dois anos, tendo-se verificado um aumento de alunos no 1º ano. Um factor a ter em conta, é o facto de a turma do segundo ano apenas ter 11 alunos, o que significa que dos 15 que iniciaram o CTeSP alguns alunos não prosseguiram o ciclo de estudos.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	18/19	19/20	20/21	21/22
N.º VAGAS	0.00	0.00	22.00	22.00
N.º Matriculados/as(1ºano 1ªvez)	0.00	0.00	15.00	21.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS/AS(1ºano / 1ªvez)/vagas	0.00	0.00	68.18	95.45

O CE, na sua génese, prevê um número máximo de admissões de 20 alunos e de 50 alunos inscritos simultaneamente nos dois anos. Tendo em consideração que o CE abriu, pela primeira vez, com a designação atual no ano letivo 2020/21, verificou-se um aumento na procura do cilco de estudos do ano letivo 2020/2021 para o ano letivo 2021/2022, tendo-se verificado uma percentagem de mais de 95% no preenchimento das vagas disponíveis.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	18/19	19/20	20/21	21/22
% de Participação	S1	0.00	0.00	57.14	21.21
	S2	0.00	0.00	28.57	13.04

IASQE	Sem.	19/20	20/21	21/22
Índice Médio Satisfação - Curso		0.00	93.75	66.67
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	0.00	96.43	95.29
	S2	0.00	88.89	77.19
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	0.00	95.77	97.15
	S2	0.00	93.06	80.77

A participação no IASQE foi relativamente reduzida e com uma taxa muito inferior à do ano transato, fazendo com que os valores não sejam demasiado conclusivos dada a dimensão e dispersão da amostra dos respondente . Verifica-se em todos os anos, uma redução no 2º semestre em termos de participação e repostas ao IASQE, sendo um dos motivos o facto de os alunos estavam em formação em contexto de trabalho. Em termos de satisfação, pode-se concluir que globalmente, o nível de satisfação dos alunos com o curso e os docentes é elevado. De notar que houve uma redução de satisfação média com as UCs do 2º semestre.

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	RAIDES18	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21
N.º diplomados/as	0	0	0	0
N.º diplomados/as em N anos	0	0	0	0
N.º diplomados/as em N +1 anos	0	0	0	0
N.º diplomados/as N+2 anos	0	0	0	0
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota: Dados do RAIDES

Nota média final de curso

	RAIDES18	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21
Nota média final	0.00	0.00	0.00	0.00

Nos anos atrás identificados pelos respetivos RAIDES, e pelo facto de ser um CE recente não existe histórico, não sendo por isso possível fazer a análise relativamente à eficiência formativa.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
1	MAT	Controlo Estatístico do Processo	22.00	13.36	18.00	10.00	14.00	63.64	100.00
1	OLM	Ferramentas da Qualidade	23.00	12.75	16.00	8.00	15.00	65.22	93.75
1	OLM	Gestão da Melhoria nas Empresas	22.00	14.13	17.00	12.00	15.00	68.18	100.00
1	OLM	Gestão de Operações	22.00	13.13	18.00	8.00	13.00	59.09	86.67
1	CPS	Gestão de Pessoas	22.00	15.61	20.00	12.00	18.00	81.82	100.00
1	EFC	Gestão Financeira	22.00	13.07	16.00	10.00	15.00	68.18	100.00
1	OLM	Gestão Lean	22.00	13.73	16.00	6.00	14.00	63.64	93.33
1	OLM	Implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade	21.00	14.88	18.00	12.00	17.00	80.95	100.00
1	EIM	Informática	21.00	15.25	18.00	11.00	16.00	76.19	100.00
1	ADH	Inglês Técnico	21.00	10.88	16.00	5.00	13.00	61.90	76.47
1	MAT	Métodos Quantitativos	23.00	11.39	19.00	1.00	13.00	56.52	72.22
1	OLM	Organização de Empresas	22.00	15.17	18.00	11.00	18.00	81.82	100.00

2	OLM	Auditorias ao Sistema de Gestão da Qualidade	11.00	15.45	19.00	8.00	10.00	90.91	90.91
2	OLM	Custos da Qualidade	11.00	12.82	16.00	3.00	10.00	90.91	90.91
2	OLM	Formação em contexto de trabalho	11.00	14.89	19.00	11.00	9.00	81.82	100.00
2	OLM	Gestão da Qualidade Total	11.00	13.09	18.00	10.00	11.00	100.00	100.00
2	OLM	Gestão de Planeamento Avançado para as Empresas	11.00	13.80	19.00	10.00	10.00	90.91	100.00
2	OLM	Metrologia e Acreditação de Laboratórios	11.00	14.73	19.00	10.00	11.00	100.00	100.00
2	OLM	Técnicas Preventivas	11.00	11.55	16.00	3.00	10.00	90.91	90.91

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados

A taxa média de aprovação às várias unidades curriculares é de aproximadamente 95%, no que diz respeito ao indicador aprovados/avaliados, e de 77,5% no rácio aprovados/inscritos. Estes indicadores são reveladores de um bom índice de aproveitamento, sendo de referir que ambos os indicadores são superiores nas UC do 2º ano. Efetivamente, no que diz respeito aos aprovados/avaliados, a média é de 96% para as UC do 2º ano e 93,5% para as UC do 1º ano. No que diz respeito ao índice aprovados/inscritos, temos 92% para as UC do 2º ano e 69% para as UC do 1º ano.

Existem 6 UC com taxas de aprovação inferiores a 75%, relativamente ao aprovados/inscritos, são elas: Controlo Estatístico do Processo, Ferramentas da Qualidade, Gestão da Melhoria nas Empresas, Gestão de Operações, Gestão Financeira, Gestão Lean, Inglês Técnico e Métodos Quantitativos. Já no que ser refere ao rácio aprovados/avaliados apenas um UC apresenta taxa de aprovação inferior a 75%, a UC de Métodos Quantitativos. O docente da UC refere que os alunos precisam de ser mais motivados para frequentarem as aulas e estudarem adequadamente, e acrescenta que os alunos demonstram algumas lacunas em conceitos
estruturantes e transversais, que depois se refletem na dificuldade de aprendizagem de novos conceitos, nomeadamente nas dificuldades ao nível da matemática. De salientar que o facto de ser uma UC do 1º ano do CTESP, onde os alunos ainda se estão a adaptar a uma nova realidade de ensino e à integração na turma, pode também ser um dos motivos dessa taxa de aprovação mais baixa.

Em termos de alunos inscritos que se submeteram à avaliação o valor médio é de aproximadamente 77,5%, um valor relativamente elevado, mas que mostra também que muitos alunos não se submetem à avaliação. Devendo, por isso, a comissão de curso estar atenta a este indicador e se esse valor se manter promover ações que permitam contrariar esta tendência.
Referir ainda que um UC obteve a classificação máxima de 20 valores, e várias com classificações máximas de 19 e 18 valores.

Importa também referir que oito alunos, a quase totalidade dos onze alunos inscritos no 2º ano do ciclo de estudos, concluíram o curso com sucesso.

Não foram apresentadas solicitações de creditação de competências.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	18/19	19/20	20/21	21/22
1º	0	0	3	7
2º	0	0	0	1
TOTAL	0	0	3	8

O abandono escolar é maior no primeiro ano do curso, refletindo alguma dificuldade de integração na Escola e/ou no próprio curso. A localização e a falta de transportes são um dos problemas frequentemente referidos por alunos com algumas dificuldades económicas, sem transporte próprio. No segundo ano o abandono é muito reduzido.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2019	Jun. 2020	Jun. 2021(Reportado em 2022)
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)			
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável)			
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável)			
% diplomados que trabalha na área de formação(obtido por inquérito interno (se aplicável)			

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito online. Contudo, não tem sido possível obter dados de participação suficiente que permita uma análise consistente. A empregabilidade dos diplomados do CE é efetuada considerando os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, descritos no http://infocursos.mec.pt/ e no Relatório DGEEC-MEC.
Relativamente ao CTeSP em Gestão e Melhoria Contínua nas Empresas, ainda não existe informação relativa à empregabilidade.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
Adit-Lab			IPVC	Luís Manuel Cerqueira Barreto

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Capítulo de Livro	Vieito, J. P., Cairrão, A., Carvalho, S., Fonseca, M. J., & Barreto, L. (2022). Empreendedorismo no Ensino Superior: O exemplo da ESCE-IPVC. In Casagrande, E. E., Bueno, G. W., Santos, D. F. L., Machado, L. P. (Ed.), Empreendedorismo na Prática: Conexões entre Ciência, Mercado e Sociedade (pp. 175-205). Editora Ibero-Americana de Educação. ISBN: 978-65-86839-10-4. https://doi.org/10.47519/EIAE.978-65-86839-10-4
Artigo em revista Internacional	D. Carneiro, A. Amaral, M. Carvalho, L. Barreto An Anthropocentric and Enhanced Predictive Approach to Smart City Management. Smart Cities. 2021; 4(4):1366-1390. https://doi.org/10.3390/smartcities4040072
Artigo em Conferência Internacional	A. Amaral, S. Baltazar, L. Barreto and T. Pereira, Data Envelopment Analysis (DEA) on European Green Capitals (EGC) Towards Fostering Circular Economy (CE): A Preliminary Study, 2021 IEEE International Conference on Engineering, Technology and Innovation (ICE/ITMC), 2021, pp. 1-7, doi: 10.1109/ICE/ITMC52061.2021.9570224.

5.3. Internacionalização

	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22

Nº **estudantes estrangeiros/as (*não* inclui estudantes Erasmus In)**	0.00	0.00	2.00	4.00	
% estudantes estrangeiros/as (*não* inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	13.33	12.12	
Nº **estudantes Internacionais (*não* inclui estudantes Erasmus In)**	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº **estudantes em programas internacionais de mobilidade (*in*)**	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (*in*)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº **estudantes em programas internacionais de mobilidade (*out*) (Erasmus e outros programas)**	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (*out*) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº **docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (*in*)**					
% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (*in*)					
Nº **docentes do ciclo de estudos em mobilidade (*out*) (Erasmus e outros programas)**					
Nº **pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (*out*) (Erasmus e outros programas)**					

Em 2021/2022 houve 4 alunos estrangeiros, o que corresponde a um aumento relativamente ao ano de 2020/21. Nenhum dos docentes é estrangeiro. Em 2021/2022 o processo de candidatura teve um número significativo de candidaturas de estudantes dos PALOPS que não se chegaram a concretizar.

6. Conclusão

O curso de Técnico Superior Profissional de Gestão e Melhoria Contínua nas Empresas é um ciclo de estudos que pretende dar resposta à, cada vez maior, procura de profissionais que integram simultaneamente conhecimentos nas áreas da melhoria contínua, gestão da qualidade, metrologia e gestão de pessoas. Os objetivos gerais da CE foram cumpridos em 2021/22, apesar dos contratempos ainda sentidos pela pandemia covid 19. sendo que mesmo com alguns constrangimentos foi possível a todos os alunos inscritos no 2º ano do CE fazerem a formação em contexto de trabalho em diversas empresas. Os alunos adquiriram competências que irão permitir uma elevada autonomia e iniciativa no mercado de trabalho. Atualmente o plano curricular apresenta-se relativamente coerente com os objetivos do ciclo de estudos e com o plano submetido à DGES, de modo a garantir o cumprimento da formação deste ciclo de estudos. A avaliação da qualidade de ensino por parte dos estudantes foi muito positiva mas pouco participada, sobretudo no ano letivo 2021-2022, e claramente no 2º semestre, motivo pelo qual não se pode fazer uma análise de pormenor. A coordenação, em articulação com os docentes, deve, por isso, incentivar mais os alunos a participar no IASQE. Os estudantes avaliaram sempre positivamente o curso, docentes, as UCs a instituição e serviços de apoio. A taxa média de aprovação às várias unidades curriculares foi 95%. Este indicador é revelador, de um modo geral, de um bom índice de aproveitamento, sendo de referir que as percentagens são superiores nas UC do 2º ano.

Há 6 UC com taxas de aprovação inferiores a 75%, relativamente ao aprovados/inscritos, já no que ser refere ao rácio aprovados/avaliados apenas um UC apresenta taxa de aprovação inferior a 75%. Os docentes referem que os alunos precisam de ser mais motivados para frequentarem as aulas e estudarem adequadamente, e que os alunos demonstram algumas lacunas em conceitos estruturantes e transversais, que depois se refletem na dificuldade de aprendizagem de novos conceitos, nomeadamente nas dificuldades ao nível da matemática, das línguas e mesmo no Português

Normalmente, a avaliação que as instituições de acolhimento nos estágios fazem dos alunos, do curso e do IPVC é muito positiva; no entanto, para o ano em análise não há conhecimento dessa avaliação.

No que respeita aos recursos materiais e humanos, o curso já tem a maioria dos equipamentos necessários às aulas práticas, mas convém referir a falta docentes especialistas nas áreas fundamentais do CE. Foi também realizada uma visita de estudo à Bosh Car Multimédia, em Braga, que permitiu aos alunos verificarem a aplicação na prática e concreta do curso.

Quanto ao abandono escolar, ele foi elevado com 8 alunos a abandonarem o CE, sendo muitas vezes salientado as dificuldades económicas como a principal causa do abandono. Espera-se que, no futuro, seja possível um acompanhamento mais próximo e eficaz de modo a tentar minimizar essa situação.